



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2023
<b>Tp. Período</b>	Primeiro semestre
<b>Curso</b>	MEDICINA VETERINÁRIA (470)
<b>Disciplina</b>	2650 - TÉCNICA CIRÚRGICA I
<b>Turma</b>	MVI-B

**Carga Horária:** 68

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Noções básicas de técnica cirúrgica. Instrumental, técnicas assépticas, diérese, hemostasia e síntese. Períodos pré, trans e pós-cirúrgicos.

### I. Objetivos

Definir e aplicar os princípios básicos de assepsia; reconhecer e manipular de forma adequada os instrumentais empregados nas manobras cirúrgicas; reconhecer os tempos operatórios e executar as manobras apropriadas na diérese, hemostasia e síntese; adotar os cuidados de enfermagem nos períodos pré e pós-cirúrgicos. Treinar os discentes quanto a postura e execução de tarefas dentro do centro cirúrgico.

### II. Programa

- 1.Introdução ao estudo da técnica cirúrgica
- 2.Cuidados pré, trans e pós-operatórios
- 3.Noções de avaliação e estabilização do paciente cirúrgico
- 4.Infecção e profilaxia da infecção
- 5.Ambiente cirúrgico, instalações, equipamentos e técnicas assépticas
- 6.Paramentação e instrumentação
- 7.Tempos fundamentais da cirurgia e instrumental cirúrgico
- 8.Material de sutura, tipos de sutura e indicações
- 9.Celiotomia
- 10.Técnicas cirúrgicas aplicadas ao sistema reprodutor
- 11.Reparo das feridas e resposta tecidual a lesão (assunto complementar)

Aulas práticas

- 1.Treinamento em paramentação
  - 2.Treinamento em diérese e hemostasia
  - 3.Treinamento em instrumentação e sutura
  - 4.Técnicas cirúrgicas em cadáveres (dependendo de disponibilidade de peças)
  - 5.Celiotomia, ovariosalpingohisterectomia e orquiectomia em castrações realizadas nas dependências da Clínica Escola veterinária - CEVET
- MATERIAIS E UNIFORMES PARA AULAS PRÁTICAS
- Bastidor e instrumentais cirúrgicos básicos (pinça de dissecação com ou sem dente, tesoura cirúrgica e porta-agulha)
  - Estetoscópio e termômetro
  - Avental branco
  - Pijama cirúrgico
  - Propé(s), gorro(s) e máscara(s)
  - Luvas cirúrgicas estéreis, escova para antisepsia e luvas de procedimento

### III. Metodologia de Ensino

Aulas teóricas serão realizadas em sala de aula, nos horários pré-definidos pelo departamento pedagógico, com auxílio de data-show e quadro negro. Tais aulas seguirão o programa da disciplina

- Aulas práticas presenciais para treinamento e exemplificação das aulas teóricas, aulas essas baseadas no programa prático da disciplina:

- 1.Treinamento em paramentação
  - 2.Treinamento em diérese e hemostasia
  - 3.Treinamento em instrumentação e sutura
  - 4.Técnicas cirúrgicas em cadáveres (dependendo de disponibilidade de peças)
  - 5.Celiotomia, ovariosalpingohisterectomia e orquidectomia em castrações realizadas nas dependências da Clínica Escola veterinária - CEVET
- Aulas práticas essas realizadas, parte em sala de aula (aulas de sutura), em caso de disponibilidade de peças - laboratório de anatomia e parte nas dependências da Clínica Escola Veterinária - CEVET

Tais aulas práticas presenciais serão ministradas no horário das aulas, cada aluno na sua turma, sendo avisado previamente quando ocorrerão, para que os alunos se organizem para participar.

### IV. Formas de Avaliação

Ao todo, serão 2 provas teóricas (de conteúdo CUMULATIVO) e 1 prova prática.

- As avaliações teóricas terão valor - 8,0 cada, sendo então somadas e feito a média de ambas

- A avaliação prática ocorrerá ao final do semestre com valor - 2,0, somado na média das avaliações teóricas

Ao término das 3 avaliações o aluno que não alcançar a média 7,0 terá direito a uma avaliação de recuperação que será aplicada na última semana de aula do semestre, no horário da aula da referida turma. A prova de recuperação terá como valor - 10,0 e será somada a média final das 3 provas realizadas durante o semestre e dividido por 2. Tendo o aluno que alcançar média 7 para ser aprovado

### V. Bibliografia

#### Básica



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2023	
<b>Tp. Período</b>	Primeiro semestre	
<b>Curso</b>	MEDICINA VETERINÁRIA (470)	
<b>Disciplina</b>	2650 - TÉCNICA CIRÚRGICA I	<b>Carga Horária:</b> 68
<b>Turma</b>	MVI-B	

## PLANO DE ENSINO

SLATTER, D. Manual de cirurgia de pequenos animais. 3 ed. São Paulo: Manole, 2008.  
TURNER, A. S; McILRSITH, C. W. Técnicas cirúrgicas em animais de grande porte. São Paulo: Roca, 1983.  
MASSONE, F. Anestesiologia Veterinária: farmacologia e técnicas. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.  
FOSSUM, T. W. Cirurgia de Pequenos Animais. 4 ed. Saint Louis: Guanabara Koogan, 2014.  
TUDURY, E. A. et al. Tratado de técnica Cirúrgica Veterinária. Vetmed, 2009.

### Complementar

GALERA, P.D. APOSTILA DE TÉCNICA CIRÚRGICA. Universidade de Brasília - UnB. Agosto, 2005.  
Artigos e livros em pdf disponibilizados pela docentes para os alunos conforme o andamento da disciplina.

## APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEVET/G  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 13  
**Data:** 01/06/2023